



O GÊNERO PODCAST COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DA ORALIDADE NO ENSINO

Autores: Fábiana Nayane Maia Lima; Maria Iraégila Silva dos Santos; Renato Santos Dias; Ruan Kelvin da Silva Santos e-mail: fabia.maia@urca.br

Instituições: Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil

RESUMO

A oralidade constitui dimensão central da participação estudantil em práticas escolares, acadêmicas e sociais, mas ainda ocupa espaço reduzido nas atividades pedagógicas quando comparada à escrita. No ensino médio, essa lacuna torna-se ainda mais sensível, pois os estudantes são continuamente convocados a atuar em situações de fala que exigem clareza, organização discursiva, expressividade e adequação ao interlocutor. Nesse cenário, o podcast apresenta-se como possibilidade didático-pedagógica relevante por articular oralidade, planejamento da fala e práticas comunicativas mediadas por tecnologias digitais. Este trabalho tem como objetivo analisar de que maneira a produção do gênero podcast pode favorecer o desenvolvimento de competências da oralidade em contextos de fala planejada no ensino médio, considerando estratégias linguísticas e discursivas mobilizadas na construção de sentidos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, articulada a relatos de experiência desenvolvidos no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com turmas da Escola Governador Adauto Bezerra, em Juazeiro do Norte/CE. O estudo dialoga com a perspectiva bakhtiniana dos gêneros discursivos, compreendendo o podcast como uma prática social situada e como um gênero discursivo oral, em diálogo com discussões sobre linguagem, voz, performance e multissemiose. No percurso das oficinas, observou-se que a produção de podcasts demanda dos estudantes a elaboração de roteiros, a seleção de informações, a organização do discurso e a realização de escolhas conscientes sobre o que dizer, como dizer e para quem dizer. Além disso, a ausência de apoio visual nas produções em áudio evidenciou a importância de recursos próprios da oralidade, como entonação, pausas, ritmo, retomadas e marcas de orientação ao ouvinte. Os resultados alcançados indicam que o trabalho com o podcast contribui para o fortalecimento da oralidade planejada, favorecendo o desenvolvimento de competências comunicativas, da autonomia discursiva e do protagonismo estudantil. Conclui-se que o gênero podcast possui potencial formativo significativo, tanto para a ampliação do repertório expressivo dos alunos quanto para a valorização da oralidade como objeto de ensino na educação básica, além de reforçar a relevância do PIBID na aproximação entre formação docente e realidade escolar.

Palavras-chave: oralidade; podcast; ensino médio; fala planejada; PIBID.